



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Economia de Baixo Carbono: Uma Análise do Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas Vinculadas ao Agronegócio
Autor	AGATHA MIRANDA DA CRUZ
Orientador	LETICIA DE OLIVEIRA

Economia de baixo carbono: uma análise do desempenho econômico-financeiro das empresas vinculadas ao agronegócio

Agatha Miranda da Cruz

Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul
agathamcruz@hotmail.com

Prof.^a Dr.^a Letícia de Oliveira

Docente no Departamento de Economia e Relações Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul
leticiaoliveira@ufrgs.br

RESUMO

A economia de baixo carbono representa a inovação de processos produtivos e soluções tecnológicas que busquem eficiência, redução de emissões e gestão da sustentabilidade. Devido ao Protocolo de Quioto, as empresas utilizam-se dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) para equilibrar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) através do mercado de carbono. No Brasil, foi criado o Índice Carbono Eficiente (ICO2) para mitigar e monitorar as emissões de Dióxido de Carbono das ações mais cotadas de companhias de capital aberto. Assim, o presente estudo objetiva analisar o impacto da adesão ao ICO2 no desempenho econômico-financeiro das empresas vinculadas ao agronegócio. Especificamente, busca-se analisar as demonstrações contábeis, antes e depois da adesão ao índice. Utilizou-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com abordagem descritiva e levantamento de dados secundários. Analisou-se indicadores de Endividamento, Liquidez, Prazos Médios e Rentabilidade das 13 empresas selecionadas, consideradas como amostragem intencional não-probabilística, no período de 2005 a 2018. Foi feita a análise dos relatórios anuais e de sustentabilidade. Constatou-se que as empresas reduziram seu endividamento de curto prazo e com isso apresentaram alta capacidade de financiar suas necessidades de capital de giro. Percebeu-se uma queda nas Rentabilidades e um aumento em todos os Prazos Médios, porém 85% das empresas apresentaram Ciclo Financeiro positivo. As empresas mais endividadas, com maior rentabilidade e mais eficientes ambientalmente eram as do elo Fornecedores. Nota-se que os Processadores são os menos eficientes ambientalmente. Como limitações, observa a dificuldade em encontrar menções ao ICO2 nos relatórios anuais e de sustentabilidade, abordando as informações ambientais. Porém, as empresas vêm buscando ser mais eficientes ao longo dos anos. Destaca-se que as atividades desempenhadas no agronegócio estão relacionadas ao uso de recursos naturais onde, em uma situação de aumento nas mudanças climáticas, investir em pesquisas no agronegócio é essencial para evolução de práticas sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE

Sustentabilidade; Processo Produtivo; Carbono Eficiente; Agronegócio; Demonstrações Contábeis.